



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7690 | Salvador, de 24.05.2019 a 26.05.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

MANOEL PORTO



## Sem trégua. Bloqueio do MEC continua

Página 4

Desde o anúncio dos cortes, governo Bolsonaro tem enfrentado diversas manifestações de repúdio



SAÚDE

# Estímulo para acidentes

Se o governo realmente reduzir até 90% das normas que garantem proteção e segurança do trabalho, o que já não é satisfatório deve piorar. Vai aumentar o

risco de acidentes. Se com a regulamentação 528.473 casos foram registrados no país de 2012 a 2018, imagina com passe livre.

Página 3

## Conta de luz mais cara. Peso no bolso

Página 2

**FORRÓ DOS BANCÁRIOS**

**07 DE JUNHO**  
ARMAZÉM HALL  
**FALTAM 15 DIAS!**

ESTAKAZERO  
FLOR SERENA  
CAVIAR COM  
RAPADURA





# Conta de luz sobe até 50%

Não tem brasileiro que aguente tanta despesa em alta

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASILEIRO terá de viver à luz de velas, e não será para um jantar romântico. É a conta de luz mesmo que está ficando mais cara. Aliás, bem mais salgada. O aumento será de até 50% e o brasileiro não terá muito tempo para se preparar, pois o reajuste é em junho, segundo aprovação da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

É bom o cidadão segurar o bolso, porque vem mais arrocho por aí. A alta da luz vai acarretar o aumento da inflação, já que o gás de cozinha, combustível e os

alimentos também subiram.

De acordo com a Aneel, o reajuste acontece em períodos de pouca chuva, quando as hidrelétricas não dão conta da

demanda e é preciso utilizar a energia gerada pelas termelétricas, de custo mais elevado.

O nível mais alto de uso de energia das termelétricas, a bandeira vermelha patamar 2, passará de R\$ 5,00 a cada 100 quilowatts-hora (KWh) consumidos para R\$ 6,00 no dia 1º de junho. Já a bandeira amarela saiu de R\$ 1,00 a cada 100 KWh para R\$ 1,50, um aumento de 50%.

Embora a Aneel use o período de pouca chuva para aumentar a conta de luz, se engana quem pensa que será temporário. Uma possível redução das tarifas está descartada.



Taxa extra na conta de luz ficará mais cara em junho. É só aumento

## A reforma da Previdência prejudica os mais pobres

A REFORMA da Previdência do governo Bolsonaro acaba com as duas formas possíveis de aposentadoria. Pela regra atual 85/95, o cálculo é feito de acordo com o número de pontos alcançados somando a idade e o tempo de contribuição. Atingindo os pontos necessários, é possível receber o benefício integral, sem aplicar o fator previdenciário, o que é vantajoso ao segurado.

MÍDIA NINJA

Mas o projeto do governo substitui por uma regra única: idade de 65 anos (homem) e 62 anos (mulher) desde que tenham contribuído no mínimo por 20 anos. Mas, com a contribuição mínima, o trabalhador só poderá receber até 60% do valor integral da aposentadoria.

Hoje, a aposentadoria por tempo de contribuição não exige idade mínima e o benefício é recebido com 35 anos de trabalho para homens e 30 para mulheres. Em média, os brasileiros alcançam o limite entre 53 e 55 anos de idade.

### Frente Parlamentar

O Sindicato dos Bancários da Bahia tem atuado em várias frentes para esclarecer a sociedade sobre os riscos da reforma e pressionar os parlamentares a votarem contra o projeto.

A entidade faz parte, inclusive, da Frente Parlamentar em Defesa da Previdência Social, uma iniciativa suprapartidária.

## Mobilização em defesa do FGTS

O GOVERNO ameaça o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e os trabalhadores precisam se mobilizar para defendê-lo. Primeiro foi o decreto que retirou a Caixa do Conselho Curador. Agora, anunciou que pretende mudar as regras de remuneração do benefício com a justificativa que vai proteger os recursos contra a inflação.

Nos últimos anos, a cobiça do setor privado sobre o FGTS só aumentou, principalmente porque é uma das fontes fundamentais para o financiamento de investimento público. Tem um papel social essencial no desenvolvimento do Brasil e na redução das desigualdades sociais, pois os recursos são utilizados para financiar políticas de habitação, infraestrutura urbana e saneamento enquanto não são sacados pelos trabalhadores.

### EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 15.245.095/0001-80, Registro Sindical no 100.085.15147-1, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços aos bancos públicos e privados, na base territorial deste Sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 04 de junho de 2019, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, no endereço sito à avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, no Teatro Raul Seixas, para discussão e deliberação acerca da seguinte pauta: Deliberar sobre a participação dos bancários na paralisação (Greve Geral) do dia 14 de junho de 2019.

Salvador, 24 de maio de  
2019

Augusto Vasconcelos  
Presidente



As elites seguem intocáveis

## Acordo aditivo garante Saúde Caixa até 2020

**O EMPREGADO** da Caixa que optar pela adesão ao PDV (Programa de Desligamento Voluntário) terá o plano de saúde mantido até 31 de agosto de 2020. Muita gente pode não saber, mas o direito só foi incluído no acordo coletivo da campanha salarial de 2018, depois de muita batalha do movimento sindical e luta dos bancários.

Isso porque com a CGPAR 23, as estatais não precisam mais conceder a assistência médica aos funcionários. Mas, caso resolvam manter o plano de saúde, ficam livres para estabelecer novas diretrizes e parâmetros para o custeio dos convênios, como a cobrança de mensalidade para cada membro da família e a limitação da cobertura somente aos filhos com até 24 anos que estejam cursando 3º grau.

Para completar, com a reforma trabalhista o acordo fechado na campanha salarial anterior perde a validade, tão logo a vigência termina. Antes das mudanças, as empresas tinham de cumprir o tratado no último acordo até a assinatura do próximo.

# Governo abre brecha para mais acidentes

Foram 528.473 casos de 2012 a 2018. Deve piorar

ILANA PÊPE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** o corte de 90% nas Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no trabalho, o governo Bolsonaro abre caminho para que mais acidentes de trabalho aconteçam no Brasil.

Entre as 36 normas revisadas, está a NR 12, que regula máquinas e equipamentos. De acordo dados da Previdência Social, o

setor é o responsável pelo maior número de acidentes de trabalho no país. De 2012 a 2018, foram registrados 528.473 casos.

Desses, pelo menos 2.058 terminaram com a morte do trabalhador. Outros 25.790 tiveram algum membro amputado. Agora, com a medida de Bolsonaro, os números que já são altíssimos podem aumentar, uma vez que as empresas vão negligenciar mais ainda com as questões de segurança do trabalho.

Para justificar a redução, o presidente afirma haver custos absurdos para as empresas. Quer dizer, não pensa na proteção à vida e deixa o trabalhador mais vulnerável e desprotegido. Absurdo inaceitável.



Mais de 2 mil trabalhadores perdem a vida em decorrência de acidentes de trabalho

## Fim do setor que cuida de HIV

**A LUTA** contra a AIDS está ameaçada pelo desmonte promovido pelo governo, colocando em risco a vida de milhões de pessoas. O decreto Nº 9.795 acaba com o departamento de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis), AIDS e Hepatites Virais. Agora será chamado de “Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis”.

A mudança não se trata apenas de nomenclatura, mas é o fim do Programa Brasileiro de AIDS, que sempre foi destaque em foros internacionais pela

ousada decisão de oferecer tratamento antirretroviral universal e gratuito, além de realizar campanhas de prevenção que inspiraram outros países em desenvolvimento. A doença mata cerca de 12 mil pessoas por ano no Brasil.



Bolsonaro acaba com departamento de AIDS e causa ainda mais revolta

## Mercado de olho na extinção da Previc

**OS PARTICIPANTES** dos fundos de pensão estão em alerta. As medidas do governo, como a CGPAR 25, demonstram que a intenção é transferir os recursos dos fundos para o mercado. O objetivo foi reforçado após recente anúncio de fusão da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) com a Susep (Superintendência de Seguros Privados).

A presidente da Susep, Solange Vieira, deixou clara a pretensão de eliminar as diferenças entre previdências fechadas e abertas. O mesmo fiscalizador disciplinará interesses do mercado financeiro, que detém o poder, o que promoverá a redução na possibilidade de os participantes fiscalizarem diretamente. A intenção também foi sinalizada na CGPAR 25.

Ao administrar, em março, R\$ 916 bilhões, valor que equivale a 13% do PIB brasileiro, as EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar) estão na mira do olhar privado da Susep.



# MEC mantém bloqueio. Erro

## O corte de R\$ 5,8 bilhões permanece

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ENGANA-SE** quem pensa que o governo mudou de ideia sobre o bloqueio de 30% das verbas destinadas às universidades e institutos federais. O Ministério da Educação mantém o corte de R\$ 5,8 bilhões no orçamento da pasta para 2019.

A liberação de R\$ 1,587 bi-

lhão, informada pelo Ministério da Economia, vai apenas cancelar uma segunda ordem emitida pela pasta, através de portaria de 2 de maio, que não havia sido implementada.

Do total dos R\$ 5,83 bilhões bloqueados, R\$ 1,704 bilhão atinge o ensino superior federal. O valor corresponde a 3,4% do orçamento total das universidades federais e a 24,84% da verba discricionária dessas instituições.

Desde que anunciou o corte, MEC e governo enfrentam reações de toda a sociedade, inconformada com o absurdo da medida. A educação, uma área fundamental para a formação dos cidadãos, pesquisa, ciência e extensão, já carece de investimentos. Muitas instituições se encontram combalidas.

Diversas manifestações aconteceram em todo o país, em repúdio à medida do governo. Em Salvador, grandiosos atos de ruas ocorreram nos dias 6 e 15 deste mês. Nova atividade está marcada para 30 de maio, às 10h, no Campo Grande.



MANOEL PORTO

Novo ato acontece em 30 de maio

## Trabalho mais cedo, educação reduzida

**A PARTIR** dos 14 anos, o adolescente já pode trabalhar se for na modalidade Jovem Aprendiz. No entanto, 35% das pessoas nessa faixa etária ainda não conseguiram completar o ensino fundamental, é o que aponta o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas).

Norte e Nordeste apresentam taxas de baixa escolaridade, maior do que a média nacional, 44,1% e 38,7%, respectivamente. No Sudeste, o índice é de 29,2%, Centro-Oeste, 33,5% e Sul, 34%. Os dados ainda apontam que apenas 48% dos brasileiros acima de 14 anos no primeiro trimestre de 2019 concluíram ao

menos o ensino médio.

Os números são preocupantes e o governo até agora não apresentou nenhuma pauta efi-



Por necessidade de trabalhar, muitos jovens evadem da escola. Um problema

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**RISCO** No desespero, Bolsonaro resolveu partir para o tudo ou nada. Além do ato neofascista de domingo, contestado até mesmo na base governista, ele planeja ir ao Nordeste, onde perdeu a eleição, dia 31 de maio. Quer dizer, 24 horas após a manifestação nacional pela educação e contra a reforma da Previdência. Está apostando todas as fichas. Alto risco.

**NAVALHA** Se o ato de domingo, em defesa do fechamento do Congresso e do STF, fracassar, o que é provável, pois enfrenta resistência até mesmo de forças que dão sustentação ao governo, Bolsonaro ficará ainda mais fragilizado e isolado. E a depender dos protestos em Pernambuco, aí então estará no fio da navalha.

**REJEIÇÃO** O cancelamento do título de Cidadão Petrolinense, que seria dado pela Câmara Municipal ao presidente da República, oferece uma antevisão do clima que Bolsonaro vai encontrar na visita a Pernambuco, dia 31 próximo. Além de Petrolina, estão anunciados protestos em Recife, Salgueiro e Serrita.

**IGUALZINHOS** Na avalanche de manifestações na internet em repúdio à visita de Bolsonaro a Pernambuco, destaque para o vídeo em que a ministra da Família, Mulher e Direitos Humanos, Damare Alves, aparece dizendo que o Nordeste tem um "manual prático de bruxaria para crianças de 6 anos". A cara do chefe. Igualzinhos.

**DECLÍNIO** A pesquisa do Atlas Político, que mostra a avaliação de ruim e péssimo (36,2%) já superando o ótimo e bom (28,6%) é divulgada em um momento delicado para o governo e o presidente. Se Bolsonaro não conseguir estancar a queda acelerada, será presa fácil para os aliados de ontem, que hoje já não o suportam mais.

## Semifinal do futsal. Sábado de decisão

**AS VAGAS** para a grande final do Campeonato de Futsal dos Bancários serão definidas no sábado. Entram campo, os semifinalistas Ressaca, Cartola, Linha 8 e Dólar.

A primeira partida, às 10h, será entre o Ressaca e o Cartola. Depois, às 11h, Linha 8 e Dólar fazem a disputa.

Os jogos acontecem no Ginásio de Esportes dos Bancários, ladeira dos Aflitos. O campeonato é da categoria, mas vale chamar a torcida.